

A GRAMÁTICA DO COTIDIANO: UM CAMINHO PARA O APRENDIZADO DA NORMA PADRÃO

Alana Gabriele da Silva¹. Cinthia Maria Ramazzini Remaeh².

¹Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
alanagdasilva@gmail.com

²Centro de Ciências Humanas – Universidade do Sagrado Coração –
cinthia.mramazzini@globo.com

Tipo de Pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de Fomento: Não há

Área do conhecimento: Humanas – Letras – Língua Portuguesa

Gramática e léxico formam a matéria que se concretiza em produções verbais. Têm, por isso, fundamental importância. No entanto, não se pode perder de vista que o falar, o ler e o escrever bem exigem, além desses dois tópicos, normas socioculturais que também regulam o comportamento verbal dos indivíduos. O problema é que o ensino de Língua Portuguesa, praticamente de modo consensual, prega o aprendizado da gramática normativa como a solução mágica para o bem falar e o bem escrever. Assim, surgiu desta situação a proposta de investigar quais outros caminhos poderiam levar os alunos a trabalharem a gramática em sala de aula, reconhecendo-a como uma das partes importantes de seu cotidiano como usuários da língua materna. Tendo como metodologia a pesquisa bibliográfica, foi realizada a análise de sete livros didáticos da área de Língua Portuguesa (quatro do Ensino Fundamental 2 e três do Ensino Médio) utilizados de 2013 a 2016 pela rede pública estadual com o intuito de verificar como a gramática está sendo neles trabalhada. O resultado surpreendeu, pois a proposta dos autores das coleções analisadas, embora contemple o uso de alguns conceitos de gramática normativa, fundamentais ao exercício de um mínimo de metalinguagem, apoia-se nos recentes avanços do estudo da linguística e da análise do discurso. Constatou-se, então, que os problemas do ensino da gramática não se encontram, por vezes, nos materiais escolhidos, mas na forma como são trabalhados em sala de aula. E para confirmar a existência de atividades que contemplassem o ensino da gramática de modo contextualizado e acessível aos professores, outras fontes foram consultadas, resultando em muitas opções de trabalho. Assim, mediante o obtido nesta pesquisa, foi corroborada a hipótese de que já se encontra à mão as primeiras possibilidades de escolher trabalhar a gramática em seu devido lugar: no texto.

Palavras-chave: Ensino de gramática. Gramática contextualizada. Prática de gramática contextualizada.